#### J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

C.N.P.J. n° 32.588.139/0001-94

# J.P.Morgan

Balanço Pa	atrimonial (	em 31 de	e
Ativo	2011	2010	Γ
Circulante	522.597	510.079	
Disponibilidades	1.554	22	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	283.311		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	249.293	-	
Aplicações no mercado aberto	34.018	-	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos			
financeiros derivativos (notas 5 e 6)	92.456	286.027	
Carteira própria	5.911	286.027	
Vinculados à prestação de garantias	86.545	-	
Outros créditos (notas 7 e 8)	145.155	223.921	
Rendas a receber	339	128	
Negociação e intermediação de valores	139.724	220.126	
Diversos	5.092	3.667	
Outros valores e bens	121	109	
Despesas antecipadas	121	109	
Realizável a longo prazo	4.304	29.541	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)		25.248	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	25.248	
Outros créditos (nota 8)	4.304	4.293	
Diversos	4.304	4.293	
Total do ativo	526.901	539.620	
Domonstração dos Mut	ações de Da	4 wi wa 2 wa i	

Dezembro - (Em milhares de reais)		
Passivo	2011	2010
Circulante	190.740	263.747
Outras obrigações (notas 7, 8 e 9)	190.740	263.747
Sociais e estatutárias	-	261
Fiscais e previdenciárias	35.631	34.364
Negociação e intermediação de valores	140.789	218.515
Diversas	14.320	10.607
Exigível a longo prazo	2.313	2.353
Outras obrigações (notas 8 e 9)	2.313	2.353
Fiscais e previdenciárias	1.513	1.596
Diversas	800	757
Patrimônio líquido (nota 12)	333.848	273.520
Capital social	195.622	165.622
De domiciliados no país	195.622	165.622
Reservas de capital	561	561
Reservas de lucros	137.665	107.337
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>526.901</u>	539.620

#### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres Findos em 30 de Junho (Em milhares de reais)

		,	,				
		Reservas	s de capital	Reserv	as de lucros		
	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2009	107.317	18.305	561	16.541	71.584	-	214.308
Aumento de capital (Nota 12)	58.305	(18.305)	-	-	(40.000)	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	· · · · · ·	-	-	-	59.212	59.212
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	2.961	-	(2.961)	-
Reserva estatutária (Nota 12)					56.251	(56.251)	
Em 31 de dezembro de 2010	165.622		561	19.502	87.835		273.520
Aumento de capital (Nota 12)	30.000	-	-	-	(30.000)	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	60.328	60.328
Reserva legal	-	-	-	3.016	-	(3.016)	-
Reserva estatutária (Nota 12)					57.312	(57.312)	
Em 31 de dezembro de 2011	195.622		561	22.518	115.147		333.848
Em 30 de junho de 2011	195.622	-	561	21.008	57.835	28.622	303.648
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	30.200	30.200
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	1.510	-	(1.510)	-
Reserva estatutária (Nota 12)					57.312	(57.312)	
Em 31 de dezembro de 2011	195.622		561	22.518	<u>115.147</u>		333.848

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Contexto operacional -** A J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A., e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições As demonstrações contábeis do J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., foram aprovadas pela Administração em 13 de março de 2012. 2 Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e nstruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Monetário Nacional – CMN Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da instituição incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 3 Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência. (b) Títulos e valores mobiliários - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. (e) Passivos contingentes e obrigações legais - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos (f) Imposto de renda e contribuição social - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei  $n^{\circ}$  11.727 de 2008. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP  $n^{\circ}$  449/2008, convertida em Lei  $n^{\circ}$  11.941/ 09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não tem efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2011, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. (g) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez -** As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de R\$ 249.293 (2010 - R\$ 25.248) com vencimento até março de 2012 (2010 - janeiro de 2012) e aplicações em operações compromissadas -

# 5. Títulos e valores mobiliários

posição bancada no valor de R\$ 34.018.

(a) Ciassificação e composição da ca	Valor de	Ganhos/ (Perdas)não	Valor de mercado	Valor de mercado
	custo	realizádos	2011	2010
Títulos para negociação	92.460	(4)	92.456	286.027
Carteira própria	5.915	(4)	5.911	286.027
• LFT	5.915	(8)	5.907	286.027
Ações	-	4	4	-
Vinculados a prestação de garantias	86.545		86.545	
• LFT	86.545		86.545	
Total da carteira de TVM	92.460	(4)	92.456	286.027

#### (b) Composição por prazos de vencimentos

	Sem	Até 3	De 3 a 12	De 1 a 3	Acima de 3		
	vencimento	meses	meses	anos	anos	Total	
Carteira própria	4	-	11	2.174	3.722	5.911	
Vinculados a prestação							
de garantias	-	778	16.249	6.502	63.016	86.545	•
Total da carteira - 2011	4	778	16.260	8.676	66.738	92.456	(
Total da carteira - 2010		228.018	21.653	25.202	11.154	286.027	5
C lucturus autoc 6:	lunn daultentle						

6. Instrumentos financeiros derivativos - As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo J.P. Morgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O "VaR - Value at Risk" e os cálculos de "stress" são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivati-

## 7. Negociação e intermediação de valores

		2011		2010
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação	-	45.793	222	107.820
Devedores/credores - conta liquidação				
pendentes	139.724	94.996	219.904	110.695
Total	139.724	140.789	220.126	218.515

A conta "Caixa de registro e liquidação" representa o total a receber/pagar às Bolsas de Valores, correspondentes às operações de compra/venda de ações por conta de clientes. Em "Devedores/credores - Conta liquidação pendentes" estão registrados os valores a receber/pagar de clientes, correspondentes a ordens de compra/venda de ações. 8. Outros créditos e outras obrigações - "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 3 618) social no valor de R\$ 5.596 (2010 – R\$ 4.270). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", referem-se, principalmente, a provisão para impostos e contribuições sobre lucros a pagar no valor de R\$ 34.037 (2010 - R\$ 34.364) e provisões para contingências relativas a questionamentos judiciais no montante de R\$ 1.513 (2010 - R\$ 1.596). As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicável, estão classificadas em "Outros créditos diversos". "Outras obrigações - diversas" referem-se, principalmente, a provisão para despesas com pessoal no valor de R\$ 13.261 (2010 – R\$ 9.723), provisão para despesas administrativas no valor de R\$ 897 (2010 – R\$ 821) e provisão para outras ações judiciais no montante de R\$ 800 (2010 – R\$ 757). 9. Passivos contingentes e obrigações legais - As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período

#### e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados: a. Provisões constituídas a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	Depositos ju	Jaiciais	Provi	Provisoes		
	2011	2010	2011	2010		
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais						
e outros passivos contingentes	3.382	3.383	1.513	1.596		
Trabalhistas	31	18	563	539		
Outras - taxa de fiscalização (Lei nº 7.940/89)	237	217	237	218		
Total	3.650	3.618	2.313	2.353		

Dan falkas ludialais

## a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Previdenciárias Obrigações legais e outros passivos contingentes	Trabalhistas	Outras	Total em 2011	Total em 2010
Saldo inicial	1.596	539	218	2.353	1.615
Despesas financeiras					
<ul><li>juros</li></ul>	138	53	19	210	204
Constituição	-	-	-	-	534
Baixa contra					
Dep. judiciais	(195)	-	-	(195)	-
Reversões	(26)	(29)	-	(55)	-
Calda final	1 512	E62	227	2 212	2 252

a.3. Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes - A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Inconstitucionalidade da CSLL Lei  $n^2$  7.869/88 e (ii) PIS EC 01/94 e EC 10/96. Por representarem obrigações legais, os montantes envolvidos estão integralmente provisionados. Adicionalmente, foi constituída provisão sobre questionamento de contribuições previdenciárias contribuintes individuais. A instituição também é parte em processos administrativos de natureza tributária, caracterizados como passivos contingentes, que envolvem a imposição de IRPJ, CSLL. PIS e COFINS no valor de R\$34.216 sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F. Os advogados externos responsáveis pela condução dos casos classificam seu risco de perda como possível.

10. Receitas de prestação de serviços - "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a rendas de corretagem sobre operações realizadas na BM&F Bovespa no valor de R\$ 76.534 (2010 - R\$ 89.899) e rendas de administração de fundos de investimento no valor de R\$ 19.604 (2010 - R\$15.832)

#### Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2011	2011	2010	
Receitas da intermediação financeira	19.418	35.438	24.117	
Resultado de operações com títulos e				
valores mobiliários	19.420	35.440	24.122	
Resultado com instrumentos				
financeiros derivativos	(2)	(2)	(5)	
Resultado bruto da intermediação financeira	19.418	35.438	24.117	
Outras receitas (despesas) operacionais	31.008	65.215	75.474	
Receitas de prestação de serviços (Nota 10)	52.054	105.525	112.945	
Despesas de pessoal	(16.067)	(27.757)	(19.141)	
Outras despesas administrativas (Nota 15 b)	(1.809)	(3.921)	(5.445)	
Despesas tributárias	(4.324)	(8.551)	(9.409)	
Outras receitas operacionais (Nota 15 a)	2.760	3.156	324	
Outras despesas operacionais (Nota 15 c)	(1.606)	(3.237)	(3.800)	
Resultado operacional	50.426	100.653	99.591	
Resultado antes da tributação sobre o lucro				
e participações	50.426	100.653	99.591	
Imposto de renda e contribuição				
social (Nota 11)	(20.226)	(40.325)	(39.771)	
Provisão para imposto de renda	(14.362)	(26.017)	(25.048)	
Provisão para contribuição social	(8.634)	(15.634)	(15.027)	
Ativo fiscal diferido	2.770	1.326	304	
Participações no lucro	-	-	(608)	
Lucro líquido do semestre/exercício	30.200	60.328	59.212	
Número de ações	7.551.365	7.551.365	7.551.365	
Lucro líquido por ação no final do				
semestre/exercício - R\$	4,00	7,99	7,84	

#### Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais)					
	Segundo	Exercíci	os findos		
	semestre	em 31 de (	dezembro		
	2011	2011	2010		
ividades operacionais					
ucro líquido ajustado	30.200	60.328	59.212		
Lucro Líquido	30.200	60.328	59.212		
/ariação de ativos e obrigações	5.366	(24.778)	(59.202)		
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de					
liquidez	(13.893)	(224.045)	48.619		
(Aumento) / Redução em T.V.M. e					
instrumentos financeiros derivativos					
(Ativos/Passivos)	(5.064)	193.571	(114.543)		
Redução em outros créditos	81.960	78.755	4.054		
(Aumento) / Redução em outros valores e bens .	4	(12)	(24)		
(Aumento) / Redução em outras obrigações	(40.427)	(32.210)	36.109		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.214)	(40.837)	(33.417)		
Caixa líquido proveniente de					
atividades operacionais	35.566	35.550	10		
Aumento líquido de caixa e					
Equivalentes de caixa	35.566	35.550	10		
Caixa e equivalentes de caixa no início do					
semestre/exercício	6	22	12		
Caixa e equivalentes de caixa no final do					
semestre/exercício	35.572	35.572	22		
Aumento líquido de caixa e equivalentes					
de caixa	35.566	35.550	10		

11. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários - A natureza e a

sao demonstrados como segue.		
· ·	2011	2010
Diferenças temporárias		
Provisão para participação nos lucros	4.263	3.565
Contingências fiscais	110	161
Contingências trabalhistas	225	216
Provisão para honorários advocatícios	341	314
RTT	639	
Outros	18	14
Total de créditos tributários – ativo	5.596	4.270

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 1.326 (2010 – R\$ 2.096) sobre diferenças temporárias, tendo sido realizado, em 2010, R\$ 1.792. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 5.596 é estimada em 88% no  $1^\circ$  ano,  $1^\circ$  do  $2^\circ$  ao  $7^\circ$  anos,  $2^\circ$  do  $8^\circ$  ao  $10^\circ$  anos. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apuradas com base em informações de mercado monta a R\$ 4.776 (2010 - R\$ 3.521). A instituição tem reconhecido créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre todas as origens existentes em 31 de dezembro de 2011. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição		
social – deduzido a participação nos lucros	100.653	98.983
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às		
alíquotas vigentes	(40.261)	(39.593)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(72)	(178)
Ajuste de despesa de IR e CSLL de exercício anterior	(4)	(26)
Outros	12	26
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	(64)	(178)
Total da Despesa de IR e CSLL no exercício	(40.325)	(39.771)

12. Patrimônio líquido - O capital social está dividido em 7.551.365 ações nominativas, sendo 3.851.196 ordinárias e 3.700.169 preferenciais, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelo Banco J.P. Morgan S.A.. O estatuto assegura um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 58.305, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Atualização de Títulos Patrimoniais no valor de R\$ 18.305 e de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária no valor de R\$ 40.000, sem a emissão de novas ações, aprovada pelo Bacen em 22 de junho de 2010. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de abril de 2011, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 30.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros - Estatutária no valor de R\$ 30.000, sem a emissão de novas ações. Esse aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 15 de junho de 2011. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme deliberado em Reunião de Diretoria realizada em 16 de dezembro de 2011 com a participação de representante dos acionistas. 13. Fundo de pensão - A Instituição é uma das patrocinadoras da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Instituição contribuiu com R\$ 622 para o fundo (2010 - R\$ 149) 14. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan)

	2011		2010	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades Aplicações em depósitos	1.554	-	21	-
interfinanceiros Aplicações em operações	249.293	18.953	25.248	2.241
compromissadas Outros créditos - rendas a	34.018	2.094	-	-
receber Negociação e intermediação	65	15.351	19	13.154
de valores	(1.638)	-	(408)	-
Despesas de pessoal	(1.321)	(1.321)	_	_

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. 15. Outras informações - (a) "Outras receitas operacionais" referemse, principalmente, ao ressarcimento da contribuição ao fundo Mecanismo de Ressar cimento de Prejuízos - MRP estabelecido pela bolsa de valores no valor de R\$ 2.233. (b) "Outras despesas administrativas" referem-se, principalmente, a despesa de serviços com o sistema financeiro, serviços de terceiros, serviços técnicos especializados no valor de R\$ 2.032 (2010 – R\$ 3.089) e despesas de viagens no valor de R\$ 469 (2010 -R\$ 437). (c) "Outras despesas operacionais" referem-se, principalmente, a pagamentos por outros serviços de assessoria prestados no valor de R\$ 2.972 (2010 - R\$ 2.704).

## A Diretoria

# Marianthe Gabriades - Contadora CRC 1SP185296/O-0

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. Examinamos as demonstrações contábeis da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis -A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis

com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em

conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 13 de março de 2012

Washington Luiz Pereira Cavalcanti Contador CRC 1SP172940/O-6